

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO FRENTE ÀS CHUVAS E ALAGAMENTOS NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, GOIÁS, 2017

Goiânia, 15 de dezembro de 2017.

Em Goiânia, houve intensificação das chuvas nos últimos dias, sendo que alguns bairros sofreram e permanecem sob risco de novos alagamentos. O Instituto Nacional de Meteorologia estima a permanência de céu encoberto, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas, para os próximos dias. (Disponível em: <http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=tempo2/verProximosDias&code=5208707>). Tais previsões elevam o risco da ocorrência de inundações, que na maioria das vezes, é provocada por precipitações pluviométricas, intensas e concentradas, pela intensificação do regime de chuvas sazonais, por saturação do lençol freático, dentre outras. As inundações estão entre as ocorrências mais frequentes e têm impactos significativos sobre a saúde das pessoas e à infraestrutura de saúde.

Uma das principais ocorrências epidemiológicas após as inundações/alagamentos é o aparecimento de surtos de leptospirose. Trata-se de uma doença causada por uma bactéria, presente na urina dos roedores. Durante as enchentes/alagamentos, a urina dos ratos, que contamina os esgotos e bueiros, mistura-se à enxurrada e à lama. Qualquer pessoa que tiver contato com a água ou lama nessas ocasiões, pode infectar-se. A bactéria penetra no corpo através da pele ou mucosas, principalmente por arranhões ou pequenos ferimentos e também através da pele íntegra, quando o contato com a água for prolongado.

O período de incubação da leptospirose é de 1 a 30 dias (média de 7 a 14 dias) após o contato com a bactéria. Os sintomas variam desde febre alta, dor de cabeça e no corpo, até quadros mais graves, podendo ocorrer “amarelão”, insuficiência renal e sangramentos, principalmente pulmonar.

Além da leptospirose, há um aumento do risco de contaminação da água e dos alimentos em razão de alagamentos de lixões, aterros sanitários, transbordamento de esgotos e fossas sépticas, ocasionando casos de doença diarreica e hepatite A. Poderá ser observado um aumento dos acidentes por animais peçonhentos (serpentes, escorpiões, aranhas, abelhas, formigas, vespas, besouros, lacraias etc.) e a ocorrência de traumatismos e afogamentos.

Em busca de diminuir os impactos que podem ser causados por esses desastres naturais, alertamos a população quanto aos cuidados em casos de alagamentos que podem ocorrer no município de Goiânia.

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Realizar o controle de roedores por meio de medidas que evitem a instalação e proliferação desses animais, bem como uso de raticidas;

- Manter os alimentos guardados em recipientes bem fechados e longe de roedores (potes de vidro, latas de alumínio, dentre outros), em locais elevados do solo e afastados da água;
- Manter a cozinha limpa, sem restos de alimentos para evitar a presença de roedores;
- Acondicionar o lixo em sacos plásticos em locais elevados do solo, colocando-o para fora pouco antes da coleta de lixo passar;
- Retirar as sobras de alimento ou ração de animais domésticos antes do anoitecer e manter limpos os vasilhames de alimentação, evitando restos alimentares que atraem os roedores;
- Manter os terrenos baldios e as margens de córregos limpos e capinados. Jamais jogar lixo à beira de córregos, pois além de atrair roedores, o lixo dificulta o escoamento das águas agravando o problema das inundações;
- Evitar entulhos e acúmulo de objetos nos quintais, como telhas, madeiras e materiais de construção, pois servirão de abrigo ao roedor e outros animais;
- Fechar buracos de telhas, paredes e rodapés para evitar a entrada de ratos em sua casa;
- Manter as caixas d'água, ralos e vasos sanitários fechados com tampas pesadas.

NA VIGÊNCIA DE ENCHENTES E INUNDAÇÕES:

- Evite o contato com água ou lama de enchentes ou esgotos. Impeça que crianças nadem ou brinquem nestes locais, que podem estar contaminados pela urina dos ratos ou até mesmo por estes animais mortos;
- Após as águas baixarem, será necessário retirar a lama e desinfetar o local (sempre se protegendo). Pessoas que trabalham na limpeza de lama, entulho e esgoto devem usar botas e luvas de borracha para evitar o contato da pele com água e lama contaminadas (se isto não for possível, usar sacos plásticos duplos amarrados nas mãos e nos pés);
- Deve-se lavar pisos, paredes e bancadas, desinfetando com água sanitária, na proporção de 2 xícaras de chá (400ml) desse produto para um balde de 20 litros de água, deixando agir por 15 minutos;
- Tomar cuidado com os alimentos que tiveram contato com água de enchente. Alguns devem ser descartados, outros precisam de tratamento especial nestas situações. É importante também limpar e desinfetar a caixa d'água;
- NUNCA coloque as mãos em buracos ou frestas. Use ferramentas como enxadas, cabos de vassoura e pedaços compridos de madeira para mexer nos móveis;
- Não ande descalço. Use botas ou calçados rígidos, perneira com proteção até o joelho e calças compridas. No caso de encontrar animais peçonhentos dentro da residência, afaste-se lentamente deles (sem assustá-los) e entre em contato com o Centro de Controle de Zoonoses (telefones: 3524-3131, 3524-3129, 3524-3130) ou com o Corpo de Bombeiros (193).

- Em caso de acidente com animais peçonhentos procurar as unidades de saúde com serviço de urgência o mais rápido possível.

ATENÇÃO! “Todos os indivíduos que apresentarem febre, dor de cabeça e dor no corpo deverão procurar atendimento médico nas unidades de saúde e informar se teve ou não contato físico com áreas alagadas, lama ou esgoto, principalmente após fortes chuvas ou ocorrência das inundações OU que reside OU trabalhe em áreas de risco da doença, nos 30 dias antes do início dos sintomas.”

ATENÇÃO!

TODAS as informações sobre os cuidados com a água, alimentos, e algumas doenças, estão na “**Cartilha de orientação à população no período de alerta de chuvas intensas**” disponibilizado no link:

<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/abril/24/cartilha-alerta-chuvas-intensas.pdf>

CONTATOS

Gerência de Doenças e Agravos Transmissíveis (GDAT)

Telefone: (62)3524-3381 (Dias úteis em horário comercial)

e-mail: vigilancia.epidemiologica@gmail.com

Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS)

Telefones: (62)3524-3389 (Dias úteis em horário comercial)

Fax: (62) 3524-6331

e-mail: cievsgoiania@gmail.com

Plantão CIEVS

Telefone: (62)99240-8185– Período noturno, finais de semana e feriados.